**ERLICHIOSE E BABESIOSE EM CADELA : RELATO DE CASO**

**Thales Mateus Borges1\*, Gabriela de Oliveira Silva¹,Guilherme Guerra Alves².**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: thalesborgesm96@gmail.com*

 *2Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A Babesiose e a Erliquiose canina são duas doenças de caráter importante na clínica de pequenos animais, ambas transmitidas através do repasto sanguíneo de carrapatos. A *Babesia canis*, é o protozoário responsável pela babesiose, tem como característica a sua replicação dentro das células do hospedeiro causando hemólise intravascular levando a sinais como anemia, icterícia, entre outros. A evolução dessa enfermidade pode levar os animais ao óbito ou a uma recuperação relativamente lenta¹. Já a *Erlichia canis* é responsável por causar diferentes quadros no animal, com sinais clínicos inespecíficos ou até mesmo assintomático. É uma enfermidade que tem sido cada dia mais frequente na rotina das clínicas e hospitais veterinários.

No geral, ambas as doenças causam danos críticos ao animal, que se tornam sujeitos ainfecções secundárias devido à imunossupressão. Quando diagnosticadas precocemente, a probabilidade de recuperação do animal aumenta consideravelmente².

O presente trabalho visa relatar o caso de uma cadela que apresentou ambas as doenças, babesiose e erliquiose concomitantemente

**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

No dia 10 de setembro de 2020 foi atendida no Hospital Veterinário Prolife em Divinópolis, Minas Gerais, uma cadela da raça Shih-tzu de 9 anos de idade, pesando 8,300kg. A tutora relatou que o animal apresentou desmaio e o levou imediatamente ao veterinário. Foi feito o encaminhamento para a ultrassonografia e coleta de sangue para realizar o hemograma. O Paciente recebeu alta, mas apresentou novamente desmaio, retornando ao Hospital.

Na anamnese, foi relatado que o animal se alimentava somente de ração, apresentava fezes e urina normais, com vacinação e vermifugação em dia.

Ao exame físico, a cadela apresentou febre, desidratação, presença do ectoparasita *Rhipicephalus sanguineus*, auscultação cardíaca e pulmonar sem alterações. Na ultrassonografia, a suspeita de piometra foi descartada, porém foi visto irregularidade estomacal, sugestivo de gastrite e alterações no baço e no fígado. Realizou-se então o teste rápido de leishmaniose e o resultado foi negativo. No hemograma, o animal apresentou anemia de moderada a intensa e leucocitose indicando processo infeccioso. Realizou-se também, através de sorologia, como o método de ELISA, testes para *Babesia* e *Erlichia*. Foi detectada IgM aumentada para as duas doenças.

Como tratamento intensivo, o animal ficou internado durante três dias, seguindo o seguinte protocolo. Na fluidoterapia (Fig.1) foi feito 1.079ml de soro ringer com lactato em 24horas; administração da primeira dosagem de 5mg/kg do dipropionato de imidocarb por via intramuscular; administração de 0,044mg/kg de sulfato de atropina cinco minutos antes. Para combater a febre, foi administrada 10mg/kg de dipirona endovenoso, três vezes ao dia e 10mg/kg de tetraciclina por via intramuscular duas vezes ao dia.



**Figura 1:** Fotografia de shih-tzu na fluidoterapia.

**Fonte:** Arquivo pessoal.

Após três dias de tratamento, o animal recebeu alta para continuar o tratamento em casa. Foi prescrito omeprazol 10mg, um comprimido a cada 24 (vinte e quatro) horas durante 28 (vinte e oito) dias para o tratamento de gastrite; bem como doxiciclina 50mg, um comprimido a cada 12 (doze) horas durante 28 (vinte e oito) dias.

No dia 25 de setembro, foi feito o retorno do paciente e o animal apresentou melhora clínica. Foi administrada a segunda dose do dipropionato de imidocarb e solução de ferro dextrano. Foi realizada nova coleta para um novo hemograma e sorologia. A sorologia teve como resultado não reagente para IgM contra ambos os agentes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se com esse relato que as infecções causadas por *Ehrlichia canis* e *Babesia canis* tem aumentado cada dia mais ea realização de exame sorológico nesses casos são de extrema importância, visto que possui melhores características de sensibilidade e especificidade do que os testes rápidos. Sendo importante levar em consideração as medidas de prevenção como a administração de fluralaner, coleira repelente e higienização do local onde o animal convive.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

**APOIO: HOSPITAL VETERINÁRIO PROLIFE 24H**